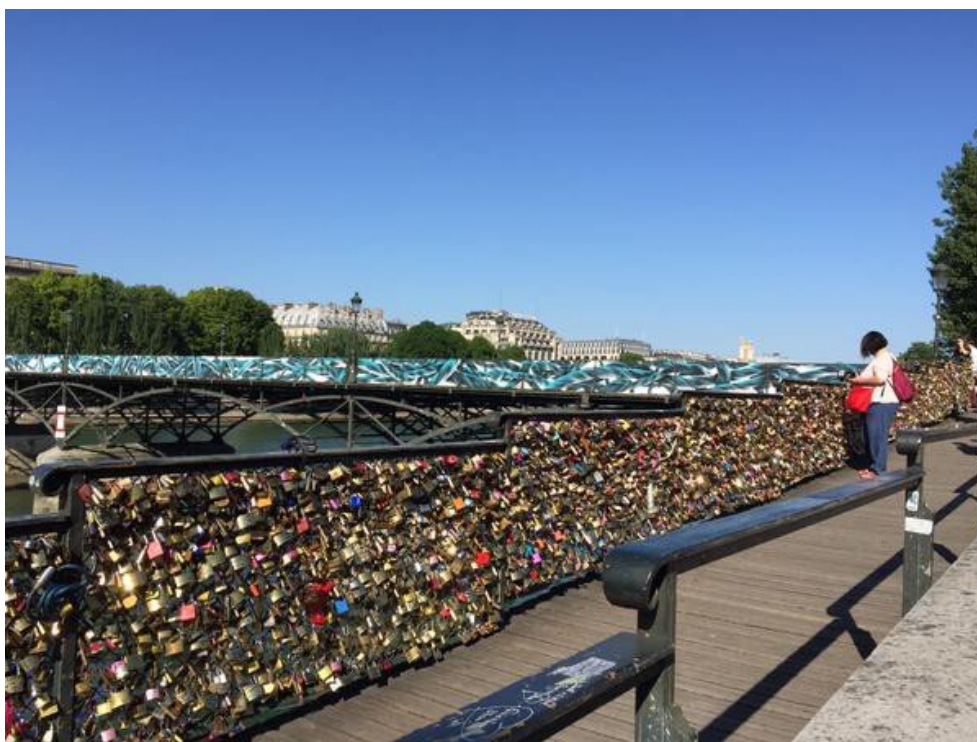


Como ficou a Pont des Arts sem os cadeados do amor

A tradição de inserir cadeados para celebrar o amor em pontes (Verona, Praga, Munique, Montevidéo, Moscou e outras cidades do mundo também tem!) tornou-se popular nos anos 2000. A Pont des Arts em Paris é o local preferido dos casais que decidiram ficar juntos para sempre, lacrando os sentimentos com os chamados “love locks”.



Parte não suspensa ainda tem cadeados.

Pois uma iniciativa da prefeitura de **Paris** pôs fim em muitos sonhos românticos (espero que não tenha comprometido relacionamentos!): removeu as grades da **Pont des Arts** que estavam fixas nas laterais da ponte, juntamente com as 45 toneladas (isso mesmo!) de **cadeados do amor** que estavam presos nela.

Reflexão

Por mais romântico que isso possa parecer, deixar lixo,

rabiscar paredes, pichar monumentos, levar recordações (partes do lugar ou coisa) e até arrancar flores dos lugares que se visita, não é nada além de **turismo predatório**. Prender cadeados em qualquer ponte do mundo não é romantismo, é vandalismo.

Ademais, quem confia um relacionamento em um objeto, precisa revisar seus valores pessoais com uma certa urgência. Até porque, cadeados simbolizam prender algo, e o amor, precisa ser livre para sobreviver.

Tirem fotos, pessoas queridas. Elas sempre serão únicas e são algo que ninguém poderá tomar de você!

Mas como ficou a Pont des Arts em Paris sem os cadeados do amor?

Bom, eu tinha uma certa expectativa. Pensava que eles simplesmente colocariam alguma proteção, sem descaracterizar a mesma. Isso faria com que, finalmente, ela fizesse parte da paisagem local; antes ela parecia deslocada.

Pois conseguiram piorar a situação, visualmente. Ao invés de toneladas de ferro, tem-se painéis modernistas (que eles afirmam ser de *street art*) que em nada harmonizam com a paisagem local. Sinceramente? Só deixaram espaço para mais vandalismo.

As imagens do post com a **Pont des Arts sem os cadeados** são de André Spritzer, amigo pessoal que esteve na “nova ponte” no dia 04/06/2005.



